

8.

Referências bibliográficas

- ABREU, Maurício de A. **A evolução urbana do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: IPP, 2006.
- AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo e outros ensaios**. Trad. Vinícius Nicastro Honesbo. Chapecó, SC: Argos, 2009.
- ALLEN, Graham. **Intertextuality**. New York: Routledge, 2000.
- ANDRADE, Mário de. **Aspectos da literatura brasileira**. São Paulo: Martins, 1963.
- ANDRADE, Oswald. O Caminho Percorrido (Conferência Pronunciada em Belo Horizonte). In.: _____. **Ponta de lança: polêmica**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.
- ANTELO, Raúl. João do Rio – Salomé. In: CANDIDO, Antonio et al. **A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil**. Campinas: Ed. Unicamp; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992.
- _____. Introdução. In: RIO, João do. **A alma encantadora das ruas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- ASSIS, Machado. O ideal do crítico. In: **Obra completa**, v. III. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1962.
- AUMONT, Jacques. O ponto de vista. In: Eduardo Geadá (org.). **Estéticas do cinema**. Lisboa: Dom Quixote, 1983.
- AZEVEDO, André Nunes de. A reforma Pereira Passos: uma tentativa de integração urbana. **Revista Rio de Janeiro**. Vol. 1, n. 10. mai/ago 2003. Ed. UERJ/LPP.
- BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da poética de Dostoievski**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1981.
- BARBOSA, Marialva. **História cultural da imprensa: Brasil, 1900-2000**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.
- BARTHES, Roland. **Crítica e Verdade**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- _____. A morte do autor. In.: **O rumor da língua**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

- BASTOS, Gláucia Soares. Pall-Mall Rio. In: CANDIDO, Antonio et al. **A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil**. Campinas: Ed. Unicamp; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992. p. 225-233.
- BAUDELAIRE, Charles. O pintor e a vida moderna. In.: **Sobre a modernidade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- BENJAMIN, Walter. O autor como produtor. In: **Magia, arte e técnica**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- _____. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskoi. In: **Obras Escolhidas**. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- _____. O flâneur. In.: **Charles Baudelaire: Um lírico no auge do capitalismo – Obras Escolhidas III**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- _____. **Por que o modernismo ainda vigora?** Rio de Janeiro: UFRJ, Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos, 1989.
- BORDWELL, David. O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos. In: RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria contemporânea do cinema**. Vol. 2. São Paulo: Editora Senac, 2005.
- BORGES, Maria Eliza Linhares. A Exposição Nacional de 1908 e a produção da identidade nacional brasileira. In.: **Anais do Museu Histórico Nacional**, Rio de Janeiro, v. 40, 2008.
- BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 3ª Ed. São Paulo: Editora Cultrix, 1982.
- BROCA, Brito. **A vida literária no Brasil 1900**. 4. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio: Academia Brasileira de Letras, 2004.
- BROWNE, Nick. O plano-ponto-de-vista. In: RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria contemporânea do cinema**. Vol. 2. São Paulo: Editora Senac, 2005.
- CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica – ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana**. São Paulo: Studio Nobel, 1993.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**. 5ª Ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1976.

- _____. Radicais de ocasião. In: **Teresina etc.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980. p. 83-94.
- _____. A vida ao rés-do-chão. In: CANDIDO, Antonio et al. **A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil.** Campinas: Ed. Unicamp; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992. p. 13-22.
- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano.** 9 edição. Petrópolis: Ed. Vozes, 2003. Volume 1.
- CHARNEY, Leo; SCHWARTZ, Vanessa R. (orgs.). **O cinema e a invenção da vida moderna.** Trad. Regina Thompson. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.
- CHARTIER, Roger. **Do palco à página: publicar teatro e ler romances na época moderna (séculos XVI-XVIII).** Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.
- _____. **Os desafios da escrita.** São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- CHIQUIM, Giovana. Autor e leitor órfãos: a trajetória de Álvaro Lins e as consequências do fim da crítica de rodapé no Brasil. In: **Terra roxa e outras terras – Revista de Estudos Literários.** Endereço eletrônico: <<http://www.uel.br/pos/letras/terraroixa>>. Acesso em 10 fev. 2013.
- COSTA, Cristiane. **Pena de aluguel - Escritores jornalistas no Brasil (1904-2004).** São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- COUTINHO, Afrânio. **Notas de Teoria Literária.** 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- _____. **Crítica e Críticos.** Rio de Janeiro: Organizações Simões, 1960.
- DELEUZE, Gilles. **A Imagem-movimento.** São Paulo: Brasiliense, 1985.
- DIRETORIA GERAL DE ESTATÍSTICA (Brasil). **Boletim comemorativo da Exposição Nacional de 1908.** Rio de Janeiro: Typographia da Estatística, 1908.
- FELINTO, Erick. **Passeando no labirinto: ensaios sobre as tecnologias e as materialidades da comunicação.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.
- FIGUEIREDO, Vera Lúcia Follain de. Mercado editorial e cinema: a literatura nos bastidores. **Revista Semear** (Revista da Cátedra Padre Antônio Vieira de Estudos Portugueses), nº 09. Rio de Janeiro: Editora PUC.

- _____. Roteiro, literatura e mercado editorial: o escritor multimídia. **Revista Cibercultura**. Endereço eletrônico: <www.uff.br/cibercultura>. Acesso em 15 jun. 2008.
- FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- FREITAS, Ricardo F. Simmel e a cidade moderna: uma contribuição aos estudos da comunicação e do consumo. **Comunicação, Mídia e Consumo**. São Paulo, vol 4, nº10, 2007.
- FOUCAULT, Michel. **O que é um autor?** Lisboa: Vega, 1992.
- GAGNEBIN, Jeanne-Marie. Le printemps adorable a perdu son odeur. **ALEA: Estudos Neolatinos**. V.9, n.1, jan-jun. 2007. Programa de Pós-graduação em Letras Neolatinas, Faculdade de Letras, UFRJ.
- GOMES, Mayra R. **Jornalismo e Ciências da Linguagem**. São Paulo: Harcker/Edusp, 2000.
- _____. **Poder no Jornalismo: Discorrer, Disciplinar, Controlar**. São Paulo: Harcker/Edusp, 2003.
- GOMES, Renato Cordeiro. **Todas as cidades, a cidade: literatura e experiência urbana**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- _____. **João do Rio: vielas do vício, ruas da graça**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996.
- _____. De superfícies e montagens: um caso entre o cinema e a literatura. In: OLINTO, Heidrun Krieger e SCHOLLHAMMER, Karl Erik (orgs.) **Literatura e Mídia**. Rio de Janeiro. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.
- _____. **João do Rio** / por Renato Cordeiro Gomes. Rio de Janeiro: Agir, 2005.
- _____. Brasil à vista! **Revista de História da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, ano 1, n. 5, nov. 2005.
- _____. Literatura na era Vargas. In: SILVA, Raul Mendes; CACHAPUZ, Paulo; LAMARÃO, Sérgio. (orgs.). **Getúlio Vargas e seu tempo**. 1ª ed. Rio de Janeiro: BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2004, v. 1.
- GONÇALVES, Fernando. Comunicação, sociabilidade e ocupações poéticas da cidade. In.: CAIAFA, Janice (org.). **Comunicação e Sociabilidade**. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.

- GUATTARI, Felix. Restauração da cidade subjetiva. In: _____. **Caosmose** – um novo paradigma estético. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
- GUATTARI, Felix e ROLNIK, Suely. **Micropolítica**: cartografias do desejo. 5ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. O campo não hermenêutico ou a materialidade dos meios de comunicação. **Cadernos do Mestrado/Literatura**, UERJ, n. 5, 1993.
- _____. A farewell to interpretation. In: **Materialities of communication**. GUMBRECHT, Hans Ulrich; PFEIFFER, K. Ludwig (orgs.). California: Stanford University Press, 1994.
- _____. Cascatas de modernidade. In: _____. **Modernização dos sentidos**. São Paulo: Editora 34, 1998. p.9-31.
- _____. **Corpo e forma**: ensaios para uma crítica não-hermenêutica. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.
- HANKE, Michael Manfred. Materialidade da Comunicação – Um conceito para a ciência da comunicação? In: **Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 28. 2005. Rio de Janeiro. Anais... São Paulo: Intercom, 2005. CD-ROM.
- HEGEL, George Wilhelm Friedrich. **A razão da história**. Lisboa: Edições 70, 1995.
- HERKENHOFF, Paulo. **Arte brasileira na coleção Fadel**: da inquietação do moderno à autonomia da linguagem. Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil, 2002.
- HUYSSSEN, Andréas. **Memórias do Modernismo**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
- KRISTEVA, Julia. **Introdução à semanálise**. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- LAFETÁ, João Luiz. **1930: a crítica e o modernismo**. São Paulo: Duas Cidades, 1974.
- LEVY, Ruth. **Entre palácios e pavilhões**: a arquitetura efêmera da exposição nacional de 1908. Rio de Janeiro: Escola de Belas Artes, 2008.
- MAGALHÃES JR, Raymundo. **A vida vertiginosa de João do Rio**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- MALRAUX, André. **Esquisse d'une psychologie du cinéma**. Paris: Nouveau Monde, 2003.

- MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo**: Travessias latino-americanas da comunicação na cultura. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
- MATTA, Carmen da. Rio de Janeiro, solo configurador da literatura nacional. **Revista Rio de Janeiro**. Vol. 1, n. 10. mai/ago 2003. Ed. UERJ/LPP.
- MEYER, Marlyse. Voláteis e versáteis. De variedades e folhetins se fez a chronica. In.: CANDIDO, Antonio et al. **A crônica**: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil. Campinas: Ed. Unicamp; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992.
- MORAES FILHO, Evaristo. A natureza sociológica do conflito. In: _____. **SIMMEL**. São Paulo: Ática, 1983.
- MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensão do homem**. 20. Ed. São Paulo: Cultrix, 2005.
- NEEDELL, Jeffrey D. **Belle Époque tropical**: sociedade e cultura de elite no Rio de Janeiro na virada do século. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- NEVES, Margarida de Souza. **As vitrines do progresso**. Rio de Janeiro, 1986. 80 p. Relatório de Pesquisa PUC/RJ - Departamento de História - FINEP.
- _____. Uma escrita do tempo: memória, ordem e progresso nas crônicas cariocas. In: CANDIDO, Antonio et al. **A crônica**: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil. Campinas: Ed. Unicamp; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992.
- _____. Brasil, acertai vossos ponteiros. In: **Brasil, acertai vossos ponteiros**. Rio de Janeiro: Museu da Astronomia e Ciências Afins, 1991. p.53-65.
- _____. O povo na rua, um conto de duas cidades. In: PECHMAN, Robert Moses (org). **Olhares sobre a cidade**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1994.
- NINA, Cláudia. **Literatura nos jornais: a crítica literária dos rodapés às resenhas**. São Paulo: Sumus, 2007.
- PALLAMIN, Vera M. **Arte Urbana**. São Paulo: Annablume, 1998.
- PEIXOTO, Nelson Brissac. O olhar do estrangeiro. In.: NOVAES, Adauto (org.). **O olhar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- _____. **Paisagens urbanas**. São Paulo: Editora Marca d'Água, 1996.
- RAMA, Angel. **A cidade das letras**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria contemporânea do cinema**. Vol. 2. São Paulo: Editora Senac, 2005.

- RAMOS, Julio. **Desencontros da modernidade na América Latina: literatura e política no século 19**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível**. São Paulo: Editora 34, 2005.
- _____. **Práticas estéticas, sociais e políticas em debate**. Conferência em São Paulo no SESC Belenzinho. 2005, disponível em www.sescsp.org.br
- _____. **Políticas da Escrita**. São Paulo: Editora 34, 1995.
- RESENDE, Beatriz. Rio de Janeiro, Cidade de Modernismos. In.: PECHMAN, Robert Moses. **Olhares sobre a cidade**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.
- _____. **Cronistas do Rio**. Rio de Janeiro: José Olympio: CCBB, 1995.
- _____. **Contemporâneos: Expressões da literatura brasileira no século XXI**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: Biblioteca Nacional, 2008.
- RICOEUR, Paul. Mundo do texto e mundo do leitor. In: **Tempo e narrativa**. Tomo III. Campinas: Papirus, 1997.
- _____. Renunciar a Hegel. In: _____. Campinas: Papirus, 1997.
- RIO, João do. **As religiões no Rio**. Paris: Garnier, 1904.
- _____. **O momento literário**. Paris: Garnier, 1905.
- _____. **Cinematographo: crônicas cariocas**. Porto: Chardron de Lello & Irmão, 1909.
- _____. **Vida vertiginosa**. Paris: Garnier, 1911.
- _____. **A profissão de Jacques Pedreira**. Paris: Garnier, 1911.
- _____. **Os dias passam**. Porto: Lello & Irmão, 1912.
- _____. **Crônicas e frases de Godofredo de Alencar**. Lisboa: Bertrand, 1916.
- _____. **Pall-Mall Rio: o inverno carioca de 1916**. Rio de Janeiro: Villas Boas, 1917.
- _____. **A alma encantadora das ruas: crônicas; organização Raúl Antelo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- PEIXOTO, Nelson Brissac. O olhar do estrangeiro. In.: NOVAES, Adauto (org.). **O olhar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- _____. **Paisagens urbanas**. São Paulo: Editora Marca d'Água, 1996.
- RODRIGUES, João Carlos. **João do Rio: catálogo bibliográfico**. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Dep. Geral de Doc. e Inf. Cultural, Divisão de Editoração, 1994.

- SÁ, Simone Pereira de. Explorações da Noção de Materialidade da Comunicação. **Contracampo**: Revista do Programa de Pós Graduação em Comunicação, Niterói, v 10/11, 2004.
- SANT'ANA, Thais Rezando da S. de. A Exposição Internacional de 1922: nação e modernidade. In.: **Anais do Museu Histórico Nacional**, Rio de Janeiro, v. 40, 2008.
- SANTIAGO, Silviano. **Nas malhas da letra**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- SANTOS, Alexandre. Da cidade como resposta à cidade como pergunta: a fotografia como dispositivo de representação/ apresentação do espaço urbano. In: SANTOS, Maria Ivone e SANTOS, A. (orgs.). **A fotografia nos processos artísticos contemporâneos**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
- SARLO, Beatriz. Tempo passado. In: **Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva**. Belo Horizonte: Ed. UFMG; São Paulo: Companhia das Letras/ UFMG, 2007.
- SEVCENKO, Nicolau. A inserção compulsória do Brasil na Belle Époque. In: _____ (org). **Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República**. São Paulo: Brasiliense, 1983. p. 35-94.
- _____. A capital irradiante: técnica, ritmo e ritos do Rio. In: _____ (org). **História da vida privada no Brasil - República: da Belle Époque à era do rádio**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, Otávio. **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987.
- SODRÉ, Nelson Werneck. **A história da imprensa no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.
- SOUZA, José Inácio de Melo. **Imagens do passado: São Paulo e Rio de Janeiro nos primórdios do cinema**. São Paulo: Senac, 2004.
- SOUZA, Eneida Maria de. Imagens da Modernidade. In. _____ (org.). **Modernidades tardias**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1998.
- STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Campinas: Papyrus, 2003.
- SÜSSEKIND, Flora. **Cinematógrafo de letras: literatura, técnica e modernização no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- _____. **Papéis colados**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1993.

- TELLES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro**. 7ª Ed. Petrópolis, Vozes, 1983.
- VELLOSO, Monica Pimenta. **Modernismo no Rio de Janeiro: turunas e quixotes**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- _____. Fon-Fon! em Paris: passaporte para o mundo. **Fon-Fon! Buzinando a modernidade** (Caderno da Comunicação. Série Memória; 22). Rio de Janeiro: Secretaria Especial de Comunicação, 2008.
- VENTURA, Zuenir. Jornalismo e Literatura: alianças e diálogos. In: AZEREDO, José Carlos de. (org.) **Letras & Comunicação: uma parceria no ensino de língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- XAVIER, Ismail. **A experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.
- _____. Cinema: revelação e engano. In.: NOVAES, Aduato (org.). **O olhar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- _____. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- WENDERS, Wim. A paisagem urbana. In: **Revista Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. n° 23: Cidade, IPHAN, 1994.

Periódicos:

- ASSIS, Machado. História de Quinze Dias. **Ilustração Brasileira**, Rio de Janeiro, 15 abr. 1877.
- CASTRO, Moacyr Werneck de Castro. Cinquenta anos depois. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 02 mai. 1992.
- JOE. Cinematographo. **Gazeta de Notícias**, Rio de Janeiro, 1907-1910. Semanal.
- RIO, João do. O melhor pistolão. **A Notícia**, Rio de Janeiro. 05 dez. 1907. 1º caderno, p.3.
- _____. O 20:25. **A Notícia**, Rio de Janeiro. 12 dez. 1907. 1º caderno, p.3.
- _____. A vocação nacional. **A Notícia**, Rio de Janeiro. 26 dez. 1907. 1º caderno, p.3.
- _____. Bacharéis do passado: Bacharéis de agora. **A Notícia**, Rio de Janeiro, 09 jan. 1908. 1º caderno, p.3.

- _____. A crítica nos bastidores. **A Notícia**, Rio de Janeiro, 13 fev. 1908. 1º caderno, p.3.
- _____. Chers confrères. **A Notícia**, Rio de Janeiro, 20 fev. 1908. 1º caderno, p.3.
- _____. Máscaras de todo ano. **A Notícia**, Rio de Janeiro, 27 fev. 1908. 1º caderno, p.3.
- _____. O último diálogo de Gnatho. **A Notícia**, Rio de Janeiro, 12 mar. 1908. 1º caderno, p.3.
- _____. A pressa de acabar. **A Notícia**, Rio de Janeiro, 17 mai. 1908. 1º caderno, p.3.
- _____. Na exposição Latour. **A Notícia**, Rio de Janeiro, 24 mai. 1908. 1º caderno, p.3.
- _____. A polícia de costumes. **A Notícia**, Rio de Janeiro, 09 ago. 1908. 1º caderno, p.3.
- _____. Os snobs e a exposição. **A Notícia**, Rio de Janeiro, 16 ago. 1908. 1º caderno, p.3.
- _____. A carta de um delegado à Exposição. **A Notícia**, Rio de Janeiro, 23 ago. 1908. 1º caderno, p.3.
- _____. Noturno policromo: A Exposição à noite. **A Notícia**, Rio de Janeiro, 30 ago. 1908. 1º caderno, p.3.
- _____. As infelizes meninas da Exposição. **A Notícia**, Rio de Janeiro, 27 set. 1908. 1º caderno, p.3.
- _____. Um caso comum. **A Notícia**, Rio de Janeiro, 07 nov. 1908. 1º caderno, p.3.
- _____. A catedral do cinematógrafo. **A Notícia**, Rio de Janeiro, 28 ago. 1909. 1º caderno, p.3.
- _____. Os poetas do hospício. **Gazeta de Notícias**, Rio de Janeiro, 29 nov. 1904. 1º caderno, p.1.
- _____. Princesas de Bizâncio: A princesa de sândalo. **Gazeta de Notícias**, Rio de Janeiro, 12 jan. 1905. 1º caderno, p.1.
- _____. A casa dos milagres. **Gazeta de Notícias**, Rio de Janeiro, 03 jul. 1905. 1º caderno, p.2.
- _____. O bairro rubro. **Gazeta de Notícias**, Rio de Janeiro, 11 jun. 1906. 1º caderno, p.3.

- _____. Chuva de land-trotters: Os que viajam a pé pelos estados. **Gazeta de Notícias**, Rio de Janeiro, 07 jan. 1907. 1º caderno, p.1.
- _____. Briga de galos. **Gazeta de Notícias**, Rio de Janeiro, 02 ago. 1907. 1º caderno, p.4.
- _____. O suplício dos inventores. **Gazeta de Notícias**, Rio de Janeiro, 01 jan. 1908. 1º caderno, p.5.
- _____. O velho mercado: Notícia sentida. **Gazeta de Notícias**, Rio de Janeiro, 16 fev. 1908. 1º caderno, p.5.
- _____. Quando o brasileiro descobrirá o Brasil? **Gazeta de Notícias**, Rio de Janeiro, 06 ago. 1908. 1º caderno, p.3.
- _____. O pavilhão anexo de Portugal na Exposição Nacional: O renascimento da arte portuguesa. **Gazeta de Notícias**, Rio de Janeiro, 11 ago. 1908. 1º caderno, p.1.
- _____. Epitáfios. **Gazeta de Notícias**, Rio de Janeiro, 03 nov. 1908. 1º caderno, p.1.
- RODRIGUES, Sérgio. A crítica de mal com a literatura. **O Globo**, Rio de Janeiro, 01 mai. 2010.
- SÜSSEKIND, Flora. A crítica como papel de bala. **O Globo**, Rio de Janeiro, 24 abr. 2010.

HOJE
EL LIBERO SCAMBIO
 do Livre Cambio
 PRESENTAR-SE-A
 NERO LIVRE)
EVENTO
O, marido fortunato,
 de KEROLTT
 Preços e hora do costume.
 Estrela Castilhões, até ás 5 horas da tarde.
 Em sua temporada nesta capital, irá trabalhar em
 noite, da mesma empresa.
 Com **NIOS** (nova para o Rio.)
PRO APOLLO
 com o theatro D. Amelia, de que faz parte a
 Myra Bastos - Direcção de Souza Bastos.
representação HOJE
 grande espectáculo em 4 actos e
 de E. GARRIDO, musica de GRISAR
do Inferno
 ESTOS desempenha a parte de Ustella
 as actrices: Malha, A. Cruz, Gripp, J. Silva,
 Myra Bastos, E. Siro, E. Hoque, Accacia Reis,
 representando: damas, cavalleiros, camponeses,
 de armas, anões, escudeiros, pagens, etc. etc.
 1.º - O quadro, A Festa no parque. 2.º - A terra do
 3.º - A Filha do Inferno. 4.º - O pagão. 5.º -
 6.º - O momento das exorcizas. 7.º - O momento final
DESLA MIRANTE APOTHEOSE.
 e adereços e necessarios novos.
 de do actor **A. GOMES**
PREÇOS E HORAS DO COSTUME.
 noite, ás 7 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite
DO INFERNO

...que se encontram todos os mundos de
 uma grande cidade, na carreira do exhibi-
 cionismo, - mundo que se pode conhecer
 lá fora pelos carros parados, porque ha um
 carro de ministro, um coupé de remises,
 um fiacre e uma dessas torridas tipicas
 de praça, só pela sua expressão - infa-
 nante.

Dentro ha ondas de perfumes, gazes,
 attitudes, poses, «papolages»... Conver-
 sa-se de tudo futilmente, ha exclamações
 quasi sempre em francez. Para muita
 gente Cavé é uma especie de flirting-club;
 para outros uma obrigatorioidade da últi-
 ma moda; para algumas o ponto do appa-
 recimento fatal.

Vejo Claira Polonio, etíctola des re-
 vaes, em palestra com uma senhora ma-
 gra; vejo o general Glycerio a conversar
 com o nullo amável José Lobo, deputado
 por S. Paulo; noto uma familia illustre
 acollá, a esposa do celebre senador mais
 longe, numa mesa do centro o Dr. Ro-
 drigues Alves com o Dr. Cesario Alvim;
 um cantinho mira das attentões, um moço
 diplomata convencido de que é «sichian»;
 mais do outro lado uma familia inglesa,
 e mais a cantora da «Craquel», e mais
 as duas belezdas que coram a «estomacha
 dans» e a dança das almas... O «grand-
 monde», o «demi-monde», o «monde po-
 pulaire» e o mundo dos «més-tu-vus» e
 e ainda outros mundos.

Mas no que presto attenção é, perto da
 porta, uma pobre mulher com quatro fi-
 lhos, que não se apressa, não comprehende
 a colera ultrajante dos «garçons», o sor-
 riso apiedado de todo aquelle pessoal.
 Está tomando sorvete. Entrou enganada,
 como se entrasse numa confeitaria do Es-
 tacio. Os pequenos comem bolos. No fim
 ella consulta o filho maior:

— E se levássemos sorvete para pa-
 pai?

O pequeno vai comprar dous «dirts»,
 «sitzg-lhos». Ella abra uma «valis»,
 onde ha até meia garrafa de leite, acondi-
 ciona os gelados e parte, deixando por
 baixo da mesa um esfarcamento de bolos.
 Era a unica que tinha ido allí, apenas,
 enganar o estomago. E essa mesma en-
 gava alguma coisa... — a civilização!

Cinco horas. Cavé, «Five-o'clock-tea»,
 Dimas «fashionables». Pessoal «up-to-date»,
 Campsinhas electricas. «Garçons» falando
 francez. D-dilicito. «All-right!».



Familias sicilianas, dos povoados

Quarta

A Sociedade de Geographia preparou
 uma delicada festa para solemnizar o 50.
 anniversario do marquez de Paranaguá.
 Não podia haver festa mais localista.
 Não valho é uma dessas nobres reliquias
 do passado regimen em que se fundiam
 qualidades de espirito e altas qualidades
 moraes. De quando conheço eu o mar-
 quez? De criança, de moço alindá. O
 illustre homem — já nesse tempo todo
 branco, sempre correto na sua redigole
 preto — tinha sessenta e quatro primave-
 ras l gostava de me ouvir fallar e leva-
 va-me com gravidade balas de frutas.

Depois os annos passaram, vim a bordo
 dos republicanos de ultima hora, a vida
 galopou; só de raro em raro eu o via, e o
 cumprimentava com respeito e com a
 convicção de que não me reconhecia.

Ha tempos vi-o «sacer», bem disposto e
 ffo, o Museu Commercial, onde emprega
 o conde Confilho Mendes. Curvel-
 mo. Elle parou, fixou-me, estendeu a
 mão.

— O menino...
 Reconhecera-me. A sua memoria con-
 tinua fiel, nitida, admiravel.

E, como eu a louvasse, o marquez de
 Paranaguá sorriu com modestia e bon-
 dade:

— Não é da minha memoria; é que tu
 não mudaste...

Bom o illustre ancião! A Sociedade de
 Geographia realisona a sua mais linda festa
 coramdo essa longa travessia pelo tempo-
 ral da vida, com a homenagem e o res-
 peito a que têm direito a pureza, a inte-
 gridade e o valor moral...

Quinta

Coquelin no «Quasimodo»... Ora, aqui
 esta como uma grande obra, que foi uma
 pessima opera, pôde acabar um melodrama
 tristo como todos os melodramas... Os

dramas de Victor Hugo pelo excessos da
 rhetorica, são irrepresentáveis Os de
 Schiller, que com tanto desvanecimento o
 genio da «Legenda dos Seculos» adaptava,
 «Vilhamo muito mais de acção e de vida.
 Em compensação, não ha um romance de
 Victor Hugo que não de um drama e
 tanto», e ás vezes um dramalhão.

Coquelin dá-nos um repertorio varia-
 dissimo e interpretações tambem varia-
 dissimas. Encheites como a da «Notre
 Dame de Paris» é que não ferá sempre o
 Lyrico. Nem quando se representou «Os
 Miseráveis» apañhou o Recreio encheite
 igual.

Sabbado

Preparam as damas do nosso grande
 mundo para 1.º de setembro uma festa que
 deve ser magnifica. Sua Emulmetta o car-
 dial Arcoverde nomeou, ha tempos, uma
 commissão com o fim de angariar donati-
 vos para a construção da torre da Ca-
 thedral. Uma torre é sempre uma torre.
 Imaginem quando é da Cathedral. A com-
 missão tem sido in-susvel, tem trata-
 dolo com uma dedicacão em nome: sa-
 quim se mette em faz-festas de caridade
 é que pôde imaginar as difficuldades, as
 fadigas que essas festas dão. Se a im-
 prensa facilita o reclama — o que não
 acontece em parte alguma, assim, gratis-
 tudo mais é quasi impossivel. Leio o
 programma e fico assim.

A festa realisa-se no parque da Acre-
 mação. É uma «garden-party». Ha dez
 mil novatas, inclusive uma orchestra de
 meninos com um regente do cinco annos
 de idade; e uma das senhoras, que me dá
 a honra dessas informacões falla na possi-
 bilidade de uma accessão do capitulo Luz,
 o «Leão do Norte», como «cloto» do pro-
 gramma.

Mas haverá gaz sufficiente? Desde que
 a Light tomou conta do gaz, a luz (ella
 mesma o confessou) tsmorece...

Jõe

**MARTYRES DO AM
 Camões**

—Alma gentil que te partiste...
 «Tão cedo desta vida»... Amargu-
 remia o pobre vate, desterrado...
 —«E viva eu cá na terra sempre te

E viveu sempre triste o desgracado
 Camões, divino cantor da patria,
 a alma sangrante e ardente o coraço
 martyr do amor, do amor contrari-

Nathercia era o seu sol arrefrigentado
 ella morreu, foi luz que se apagou
 na vida do poeta, bractamente?

mas toda a sua vida elle a chorou
 dolentemente, amargamente...
 oh! — como portuguez — soffreu e a

Dante

Quando morreu a linda Beatriz,
 Dante chorou-a, de alma sangrante
 por ver desfeito a seu sonho, feita
 de possessão ardente e apaixonada,

De alma sangrante e esperança am-
 trescandada, o grande amante talado
 erro, então, por todo o seu paiz,
 de terra em terra, e de estrada em o

Mas ao poderoso impulso do amor
 hrotao, excessivo, esse excoito cantor
 d'um sonho brutalmente destruido

na «Divina Comedia» ha a concepção
 polpitante, viva, dessa paixão,
 de cada verso resolta um gemido?

Paulo de B. B.

DANÇAS

Não obstante ser o Brasil
 paiz tropical, abundam nel-
 enthosiasias de Terpsichore
 mais talvez que noutra qual

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1907
 Ano XXXIII - N 237